

Orientação e supervisão doutoral: Tendências emergentes na investigação

Tatiana Sanches¹ e Ana Luísa Paz²

UIDEF, Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal

¹sanches@fpie.ulisboa.pt, ²apaz@ie.ulisboa.pt

Resumo

Apresenta-se uma revisão sistemática de literatura incidente na orientação e supervisão de alunos de doutoramento. O estudo tem por base a análise de artigos científicos publicados em revistas com fator de impacto, nas últimas duas décadas, e descreve as principais tendências da investigação nesta matéria.

Palavras-chave

Revisão de literatura; Pedagogia do Ensino Superior; Doutoramento; Supervisão; Tendências.

Introdução

Pretendemos apresentar uma revisão sistemática de literatura para explorar os contributos da área da Pedagogia do Ensino Superior. O estudo visa mapear a investigação sobre a orientação e supervisão de alunos de doutoramento, incluindo necessariamente a escrita da tese, temática sobre a qual nos temos debruçado (Sanches, 2015; Paz & Caetano, 2019) e que procuramos aprofundar. Espera-se que a pesquisa e análise de documentação teórica, fundamentada numa visão abrangente do debate internacional, permitam sintetizar o conhecimento do campo e sustentar uma intervenção sobre a realidade educativa. Entwistle, Karagianopoulou, Ólafsdóttir & Walker (2016) referiam que, para analisar o Ensino Superior, é necessário ter em conta as diferentes perspectivas teóricas, os sujeitos de que são alvo os estudos – docentes ou estudantes – e ainda o papel das políticas e instituições, razão pela qual valorizam a introdução de novas perspetivas. Partimos, assim, dos estudos fundacionais das equipas de Hockney (1996), e, mais recentemente, de Jones (2013) e Bastalich (2017), para ampliar e atualizar o conhecimento sobre a área da supervisão no 3.º ciclo de ensino superior. Já Hockney (1991), numa revisão de literatura relativa ao caso das Ciências Sociais, levantava problemas conceptuais sobre o que deve ser um doutoramento. O autor

aborda como questões mais pertinentes: o processo de aprendizagem na pós-graduação, o desenvolvimento pessoal, os fatores sociais, a colegialidade e os problemas dos alunos. Abrange ainda a relação de supervisão entre orientador(es) e orientandos e o processo de seleção de alunos para prosseguirem investigação. Bastalich (2017) debruçou-se sobre o "problema da supervisão" de doutoramentos, analisando 52 estudos publicados nos últimos 20 anos no Reino Unido, Austrália, Suécia e Holanda. A autora identifica quatro fatores, que se baseiam precisamente nas relações: entre doutorando e orientador (a relação de supervisão); entre acadêmicos (socialização acadêmica e investigação pedagógica); entre decisores e acadêmicos (subjetivação e experiências de transição); e finalmente entre decisores e governo (regulação e políticas). As conclusões apontam para uma maior dependência do contexto social e disciplinar do que das competências ou habilidades individuais dos investigadores, para o sucesso de programas doutorais. Daí a necessidade de investimento no conhecimento específico e particular do *curriculum* e um *know-how* das metodologias aplicáveis a cada contexto. De referir ainda o estudo de Entwistle et al. (2016), centrado na aprendizagem e na complexidade das interações entre alunos e professores. Apesar de ser uma análise global do ensino superior, a investigação alerta-nos para a necessidade de reflexão nas práticas de ensino, já que algumas interpretações têm sido frequentemente desenhadas de forma muito restrita, sem uma adequada consciência das implicações de perspectivas alternativas. Os autores sublinham a pertinência de estudos de revisão, que nos alertam para mudanças de visões ao longo do tempo, com consequentes alterações em metodologias, enfoques ou temáticas.

Metodologia

A investigação desenvolveu-se no último trimestre de 2018. Iniciou-se com a seleção de revistas com fator de impacto na ferramenta JCR (Journal of Citation Reports), na área geral da Educação e, dentro desta, contendo a expressão "Higher Education". A listagem de partida contém 32 revistas, ordenadas pelo fator de impacto, do primeiro quartil (Q1) para o último (Q4). Este *corpus* documental foi analisado utilizando uma chave de pesquisa e repetindo-a em cada uma das revistas: In "journal title" AND (*doctoral students or phd students or graduate students or étudiant au doctorat or doctorant and supervisor*) AND *supervisor role* In abstract. Não foi possível aceder a 11 das 32 revistas, por não termos acesso à versão em texto integral, a partir dos motores de busca que utilizamos na nossa instituição (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, Portugal), pelo que o *corpus* se restringiu a 21 revistas. Os primeiros resultados globais apontavam para 120 artigos. Após a verificação de duplicados e a remoção dos artigos que não correspondiam aos objetivos da pesquisa, chegou-se a 55 artigos (série1) apurados para análise, sendo que 51 correspondem a revistas do Q1, 3 do Q2, 1 do Q3 e 0 do Q4, o que garante a relevância e qualidade na representatividade do campo de investigação. A pesquisa foi repetida para selecionar as revistas com fator de

impacto na ferramenta JCR (Journal of Citacion Reports), na área da Educação e, dentro desta, contendo a expressão “Doctoral”. Nesta pesquisa, apenas surge o *International Journal of Doctoral Studies* (Q2, 0.395), uma revista especializada nesta área de investigação e que, por isso, requer uma análise mais aprofundada. Repetindo-se a chave de pesquisa enunciada, dentro deste título surgem 71 resultados, que foram analisados com recurso à análise mais fina, título a título, desta vez usando a ferramenta SCOPUS, para eliminar duplicados e artigos não significativos. Chegou-se ao resultado de **58** artigos pertinentes para analisar (série 2).

Um mapa temático da Supervisão em Doutoramento

A análise temática dos 113 artigos obtidos após a filtragem dos primeiros resultados [o conjunto dos 55 de um *corpus* de revistas gerais em educação superior e dos 58 de uma revista específica em estudos doutorais] revela as áreas temáticas emergentes. O âmbito cronológico situa-se entre 1996 e 2018 e corresponde a mais de duas décadas de estudos. Seguidamente, a partir das palavras-chave encontradas e da leitura dos resumos, os artigos foram agrupados tematicamente. A Tabela 1 permite observar, nas duas séries analisadas, os resultados agregados, de modo detalhado. De referir que alguns artigos abordam mais do que um tema.

Temas	Serie 1	Serie 2	Totais
Boas práticas, experiências, estratégias	10	3	13
Práticas online	3	5	8
Necessidades de aprendizagem / Competências	5	0	5
Carreira	5	3	8
Estilos profissionais	8	1	9
Ética	1	2	3
Pedagogia	5	2	7
Mentorado	6	1	7
Feedback / relação	9	5	14
Curriculum	0	2	2
Research design /dados, pesquisa, informação	0	9	9
Escrita / Publicação Académica	5	4	9
Redes / colaboração	1	3	4
Questões sociológicas (género, raça...)	0	6	6
Satisfação / Bem estar /Aspetos psicológicos	10	14	24

Tabela 1. Temas emergentes da análise

Para uma observação mais global, com base na tabela anterior, construímos na Figura 1 uma ilustração das tendências e dos temas fortes da investigação no âmbito dos estudos sobre supervisão e orientação de alunos do 3º ciclo, apresentando-se a sua síntese e sobrepondo-se as duas séries de artigos.

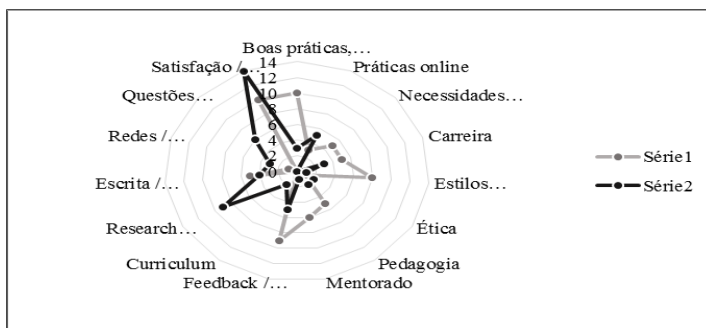


Figura 1. Áreas temáticas.

Constata-se uma preocupação transversal relativamente às questões do bem-estar e satisfação pessoal no âmbito do doutoramento, bem como o estudo de aspetos psicológicos que ajudem a descrever e explicar comportamentos neste contexto educativo (24 artigos). Os aspetos comportamentais são colocados em evidência na relação orientador – orientando, sendo o *feedback* um tema particularmente estudado (14 artigos). Boas práticas, estudos de caso e relatos de experiência sobre estudos doutorais, a sua implementação e prossecução também são destacados (13 artigos). Ainda com bastante relevância surgem os aspetos internos à realização de doutoramento (todos com 9 artigos) – Research design /dados, pesquisa, informação; Escrita / Publicação Académica; Estilos profissionais. As preocupações com a carreira e a emergência de necessidades específicas da formação online têm também relevo (8 artigos). As questões pedagógicas e práticas de mentorado são alvo de diversas análises específicas (7 artigos cada). 6 artigos dedicam-se a temas sociológicos relativos à diferenciação individual, como questões de raça, género ou origem. As necessidades de aprendizagem e desenvolvimento de competências surgem como menos relevantes (5 artigos), mas ainda à frente de propostas sobre redes de colaboração (4 artigos), ética (3 artigos) ou curriculum (2 artigos), que parecem ser temas menos debatidos.

Discussão final

Constata-se que os temas mais significativos têm emergido recentemente, se compararmos com o exercício de análise sistemática realizado anteriormente (Jones, 2013). Nesse estudo (que abarcou 995 artigos publicados entre 1971 e 2012) elencavam-se seis temas centrais relativos à gestão e formação de doutorandos, incluindo ensino, desenho de programas de doutoramento, redação e pesquisa, emprego e carreira, relação aluno-supervisor e experiência do estudante de doutoramento. Ainda que a globalidade da área continue a considerar estas mesmas matérias, é significativa a importância conquistada pelos estudos comportamentais, bem como a emergência de experiências e práticas de formação online ou questões sociológicas. Observa-se uma viragem no sentido do aluno e do seu bem-estar. Enquanto anteriormente a tónica se encontrava em aspetos

relativos à construção da área doutoral, com particular incidência das questões curriculares e da oferta formativa, a preocupação centra-se agora no desenvolvimento de competências relacionais e comportamentais. Podemos assim sugerir que sejam colocadas em prática ações dirigidas ao fomento das competências sociais, emocionais e académicas do aluno, tendo em conta a sua importância na construção, fortalecimento e desenvolvimento do campo doutoral. Os estudos em torno dos doutoramentos, da supervisão e da orientação dos estudantes de 3º ciclo são fundamentais para compreendermos o Ensino Superior e para nos situarmos enquanto agentes de um processo em construção. A área de investigação na Pedagogia do Ensino Superior é vasta e fértil, constituindo-se como uma linha de trabalho em expansão, em que os temas se diversificaram, ganhando cada vez maior potencial para formação e investigação.

Agradecimentos

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT - Fundação para a Ciência e Tecnologia, IP., no âmbito da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação Instituto de Educação, Universidade de Lisboa, Portugal - UID/CED/04107/2019.

Referências bibliográficas

Bastalich, W. (2017). Content and Context in Knowledge Production: A Critical Review of Doctoral Supervision Literature. *Studies in Higher Education*, 42(7), 1145-1157.

Entwistle, N., Karagiannopoulou, E., Ólafsdóttir, A., & Walker, P. (2016). Research into student learning and university teaching. In J. M. Case & J. Huisman (Eds.). *Researching Higher Education: International perspectives on theory, policy and practice* (pp. 190-208). Londres: Routledge: SRHE.

Hockey, J. (1991). The social science PhD: A literature review. *Studies in Higher Education*, 16(3), 319.

Jones, M. (2013). Issues in doctoral studies -forty years of journal discussion: Where have we been and where are we going?. *International Journal of Doctoral Studies*, 8, 83-104.

Paz, A.L. & Caetano, A.P. (2019, no prelo). Um currículo para uma 'pedagogia do evento' no ensino superior? *IV Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares (Atas)* (8 pp.). Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

Sanches, T. (2015). Interseções da Pedagogia Universitária com a Biblioteca: da Pesquisa de Informação à Escrita Académica. *Revista Portuguesa De Pedagogia*, 2(1), 9-25. Disponível em <http://impactum-journals.uc.pt/index.php/rppedagogia/article/view/2319/1517>